

## Triatomíneos associados a palmeiras na zona de fronteira Brasil-Bolívia e em áreas rurais e urbanas de Rondônia.

Genimar R. Julião<sup>1</sup>, Luiz H. S. Gil<sup>2</sup>, Tony H. Katsuragawa<sup>2,3</sup>, Marlon F. Simplício<sup>1</sup>, Moreno de S. Rodrigues<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Entomologia Médica, Fiocruz Rondônia, Rua da Beira 7671, Lagoa, 76812-245, Porto Velho, RO, Brasil. Email: grjuliao@fiocruz.br. <sup>2</sup>Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicais de Rondônia, Rua da Beira 7671, Lagoa, 76812-245, Porto Velho, RO, Brasil. <sup>3</sup>Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Av. Guaporé, 215, Lagoa, 76812-329, Porto Velho, RO, Brasil. <sup>4</sup>Laboratório de Bioecologia de Insetos, Universidade Federal de Rondônia, BR 364 s/n, 76801-059, Porto Velho, RO, Brasil.

A diversidade de reservatórios, vetores e os diferentes perfis de transmissão constituem desafios para o monitoramento e controle da doença de Chagas. Na Amazônia Brasileira a transmissão oral e a associação entre palmeiras e *Rhodnius* spp. têm contribuído para os principais surtos epidêmicos da doença. O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição de triatomíneos em áreas rurais e urbana (Alvorada D'Oeste e Buritis) e zona de fronteira Brasil e Bolívia (Guajará Mirim, Costa Marques e Pimenteiras do Oeste). Para tal, realizou-se busca ativa de triatomíneos em palmeiras localizadas no entorno de domicílios por meio da remoção de parte de suas folhas. Além disso, foram realizadas inspeções intra e peridomiciliares. Os triatomíneos encontrados foram acondicionados individualmente em potes plásticos devidamente identificados. Foram investigadas 300 palmeiras associadas a 59 domicílios, sendo 150 palmeiras em áreas rurais e 150 em áreas urbanas. Foram capturados 496 barbeiros em palmeiras nas cinco localidades, não sendo detectada a presença desses insetos em ambiente peri ou intradomiciliar. A grande maioria dos exemplares pertencia à espécie *Rhodnius robustus*. Sete exemplares de *Rhodnius pictipes* também foram capturados. Obtiveram-se todos os estádios ninfais e adultos machos e fêmeas, estes respondendo por cerca de 40% do total de espécimes. Os exemplares de *Rhodnius* spp. foram mais frequentes nas zonas rurais das localidades (cerca de 80%). Os municípios com maior número de triatomíneos foram Buritis (n=291) e Alvorada D'Oeste (n=184), apresentando altas taxas de infestação em palmeiras. Em Costa Marques e Pimenteiras do Oeste foram capturados apenas três exemplares de *Rhodnius* spp. em cada município. Os triatomíneos foram detectados em apenas 20,3% das palmeiras, as quais se situavam nos arredores de 26 domicílios.

**Palavras-chave:** Amazônia brasileira, doença de Chagas, *Rhodnius* spp.

**Apoio:** MS/FNS (nº 33781.0550001/13-084) e FIOCRUZ Rondônia (TC268/2013).